

# SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO</b> .....	<b>2</b>
<b>2 - TEOLOGIA PASTORAL</b> .....	<b>2</b>
2.1. TEOLOGIA MINISTERIAL .....	2
2.2. UMA BASE BÍBLICA PARA O MINISTÉRIO.....	3
<b>3 - VOCAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>4 - QUALIFICAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
4.1. BIBLÍCO NEO-TESTAMENTÁRIO .....	5
4.2. QUALIFICAÇÃO FORMAL .....	5
4.3. QUALIFICAÇÃO INFORMAL .....	6
4.4. CAPACIDADE CONTEXTUAL.....	6
<b>5 - COMPORTAMENTO DO MINISTRO</b> .....	<b>6</b>
5.1. EM CASA .....	6
5.2. ENTRE O POVO .....	7
5.3. NO PÚLPITO .....	7
<b>6 - O IDEAL DO MINISTRO</b> .....	<b>8</b>
<b>7 - A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA</b> .....	<b>8</b>
<b>8 - O HOMEM, O ESPOSO, O PAI E O PASTOR</b> .....	<b>8</b>
<b>9 - VIDA DEVOCIONAL: MINISTÉRIO, SOFRIMENTOS E RECOMPENSAS</b> .....	<b>9</b>
<b>10 - ÉTICA</b> .....	<b>9</b>
10.1. A ÉTICA E DEUS .....	10
10.2. A ÉTICA NO MINISTÉRIO .....	10
10.3. ÉTICA NA FUNÇÃO PASTORAL.....	11
<b>11 - PASTOR: LÍDER NA SOCIEDADE ORGANIZADA</b> .....	<b>11</b>
11.1. A COMUNIDADE DE FÉ E SEU LÍDER .....	12
<b>12 - UM HOMEM, LÍDER RELIGIOSO</b> .....	<b>12</b>
<b>13 - CORAÇÃO DE PASTOR, ESPÍRITO DE PASTOR</b> .....	<b>12</b>
<b>14 - MISSÃO INTEGRAL</b> .....	<b>13</b>
<b>15 - AÇÃO SOCIAL, MINISTÉRIO PASTORAL</b> .....	<b>14</b>
<b>16 - TEOLOGIA SOCIAL: UMA NOVA INTERPRETAÇÃO BÍBLICA?</b> .....	<b>15</b>
<b>17 - O ESPÍRITO SANTO NO LABOR PASTORAL</b> .....	<b>17</b>
<b>18 - REVELAÇÃO SALVÍFICA: SENSIBILIDADE MISSIONÁRIA NUMA CONCLUSÃO OBJETIVA</b> .....	<b>17</b>

# 1 - INTRODUCAO

“Os homens cobiçam, mas não sabem o que; eles caminham, mas perdem a trilha de chegada; eles lutam e competem, mas esquecem o prêmio. Eles espalham a semente, mas se recusam a cuidar do solo nas devidas estações. Eles buscam poder e glória, mas perdem o significado da vida.” (George Gilder).

Excelente obra almejam os que são chamados, vocacionados por Deus para servirem. Porém, parece que uma desarmonia paira nas mentes de muitos que vêm para servirem nos ministérios diversificados, existentes hoje no Corpo de Cristo; onde o lema humano de liderança ou de cabeça toma uma forma mais abundante, e não menos diferente, do que fala a Bíblia. Parece que o lema eu nasci para comandar e mandar tem tomado espaço nos corações dos que foram chamados para servir. Logicamente se respeita e se acata as funções e ministério de liderança, onde o seu papel se tem como muito importante, porém não sobrepondo aos demais; onde se pesa a mesma responsabilidade, pois o Dom Supremo dado por Deus, o Espírito Santo, detém o poder de dar ou se manifestar de diversificadas maneiras e nas mais diversas pessoas, conforme o apraz. Assim que, nada temos de nós mesmos, pois tudo é dEle, a obra bem como o obreiro.

Se escuta o cambiar ou a desarmonia da vocação, de responsabilidades com a de privilégios; sou cabeça e não cauda, mas o que não pensam é que devido a tamanha responsabilidade que ser o cabeça trás, é que se existe após, a condição de levar o corpo, direcionar o corpo; isto faz com que muitos, as vezes, desejem ser um pouco cauda; isto para serem ou terem seu tempo de serem conduzidos e direcionados.

O que também é bom lembrar é que os ataques sempre são na parte vital do corpo, e talvez não seja tão ruim assim ser ou ter a posição de cauda, não que haja uma covarde aqui, mas sim um pensar humano; tanto porque, todos tem o seu devido lugar e sua devida função no corpo; não é em vão que Deus, através do Dom Supremo, determina o que cada um terá ou será na missão. Responsabilidades e privilégios se completam, bem como o gozo do trabalho, sendo este onde for deve preencher nossas vidas. A nossa salvação e alento se baseia na pessoa de Cristo Jesus, o cabeça do corpo. Por Ele fomos chamados, vocacionados, direcionados e preparados. “Aquele que começou a boa obra, é fiel em completa-la” Gal. 1 verso 15; Rom 8 verso 28 a 30; Hebreus 12, versos 2,3,11.

## 2 - TEOLOGIA PASTORAL

Ciência que trata dos fundamentos bíblicos para o ministério pastoral, bem como das relações do pastor quanto ao seu trabalho, igreja, família, mundo etc. Mas talvez podemos analisar que esta Teologia Pastoral, a qual pode se confundir, as vezes, com a Psicologia Pastoral, deveria se iniciar desde de uma visão bíblica antropocêntrica, ou seja, o homem enquanto ser, e em si mesmo; tanto o homem como ser emissário de Deus, como o homem sendo o alvo. O mais importante, o homem, depois suas demais relações, família, igreja, mundo etc.

### 2.1. Teologia Ministerial

Esquadrinhar uma teologia ministerial não deixa de ser uma tentativa de se tentar falar ou referir-se num mundo de percepções que se dão com muita sensibilidade espiritual. Sendo então que, nós nos atamos, em poucas partes deste todo, mas que demonstram um esboço da teologia pastoral. Teologia Ministerial implica também os vários ministérios manifestados, como numa engrenagem, a engrenagem do Reino, onde junta as peças, todas são de importância relevante para o bom desenvolvimento da missão da igreja (missio eklesia), seja liderança, louvor, evangelismo, educação, pastoreamento, misericórdia, intercessão etc.

## 2.2. Uma Base Bíblica Para o Ministério

O homem não pode criar um relacionamento com Deus no sentido de conhecimento, pois isto seria contraditório sendo o homem criatura limitada. O conhecimento de Deus pelo o homem somente se manifesta se o próprio Deus se der a conhecer.

Mas este princípio, de aventurarmos a fazer teologia, se dá mediante a revelação de Deus; revelação esta que o homem procura sempre acrescentar ou desvirtuar. O que é axiomático é a realidade de que Deus se revelou ao homem dando demonstração de amor e desejo profundo de relação. "O homem traz em si mesmo o sentimento ao intranscendente, absoluto e como diria Barth em sua teologia, ao Deus totalmente outro". Ao que afirmamos, que o homem tem em si mesmo a prova desta revelação que é este desejo a Deus e este sentir de buscá-lo, Santo Agostinho chama de "semem religionis". O homem tem em si isto, uma prova de sua revelação no homem e ao homem, além de muitas outras já conhecidas como a revelação natural, moral, escrita, encarnada e cultural, como dogmatismo já definido na teologia sistemática. Mas o que é importante ressaltar, e nem mesmo temos o que mais comentar, é que tudo que somos ou temos vem dEle.

Jesus Cristo é a máxima revelação de Deus, expressão plena de seu amor para com o homem

Nesta conclusão, observamos que Deus tem o homem como o mais importante seja ele quem seja ou como esteja. Assim a Bíblia trás referencias do seu IDE, visando o homem , objeto de seu amor.

Neste contexto, de que Deus deseja este relacionamento podemos rever dados bíblicos para formação de uma teologia pastoral. Pôr exemplo: Quando a Bíblia trás palavras do próprio Jesus " Eu vim para ...", Meu Pai me enviou para ...", Eu fui enviado para ...". Toda teologia que nós aventuramos formalizar seria dentro de uma focalização cristocêntrica na missão e construção de uma teologia pastoral, esta frase "fui enviado ...", não tem menos que 40 vezes".

Não venho de mim mesmo, mas sim que fui enviado pôr Aquele que é verdadeiro, o qual vocês não o conhecem, Eu o conheço pôr que procedo dEle e foi Ele que me enviou- Jo 7:28

Assim que, como Tu me enviaste ao mundo, Eu também vos envio Jo 17:18.

"Os termos mais importantes ou destacados são enviar ou vir, e são termos usados constantemente. Os apóstolos estão sempre envolvidos a estes termos que sempre, também, os estão usando, como é o caso de Galatas 4:4 Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou a seu Filho...; e o caso de I Jo 4:9 NEle se manifestou o amor de Deus pôr nós, que enviou seu Filho único ao mundo para que vivêssemos pôr Ele".

A questão teológica está aplicada num contexto; vir revelação e vir escatológico. Referindo-se também a um constante vir no sentido de sempre estar se adorando e servindo, pois a Divindade está sempre neste relacionamento do céu para com a terra; e neste vir, de revelar-se e de se manifestar escatológico (Ap 1:7; 22:7;22:17,20; 1:4-8; 4:8). Além destes versos outros permeiam a idéia de vir, ir, sair, e o ofício sacerdotal, (Jo 7:16; 5:36; Mt 9:13; Jo 10:10; 12:46). Assim descreve o comentarista e escritor: "Como o ser envolve a totalidade do universo assim também o vir envolve a totalidade do ministério cristão.

No decorrer de sua mensagem ou do desenvolvimento de sua reflexão vemos um tempo onde a igreja se torna instrumento desta missão, sendo ela capacitada, comissionada e enviada pôr Jesus Cristo. Estes textos acima fazem uma referência específica a Jesus e a Missio Dei, mas a igreja passa a receber referência que agora a responsabilidade lhe pertence, e as citações bíblicas são a ela direcionadas. Jesus os deu o nome de enviados, Apóstolos (Mt10:2, 5, 6 ...; Mt 28:19; Jo 20:21.

Pôr outro lado é muito bom, e necessário, ressaltar a teologia pastoral que além de bíblica e cristocêntrica, que logicamente não poderia de deixar de ser, tem sua ênfase caracterizada, esta pôr alguns pontos, que são eles: "Proclamação, Ensino, Serviço, Comunhão, Profecia e Adoração".